

# Oportunidade de trabalho

**Data :** Sexta-feira, 10 de janeiro de 2025

**Departamento :** Sede do CDC em África

**Posto de serviço :** Adis Abeba, Etiópia

**Data limite de inscrição: sexta-feira, 24 de janeiro de 2025**

## Fundo:

A African Field Epidemiology Network (AFENET) é uma organização sem fins lucrativos criada em 2005 com a missão de melhorar a saúde humana através do reforço e expansão da epidemiologia aplicada e da capacidade laboratorial em parceria com os Ministérios da Saúde, Organizações Não Governamentais, agências internacionais, sector privado e outras agências de saúde pública. A AFENET tem a sua sede em Kampala, no Uganda, com operações em mais de 30 países africanos.

A União Africana, estabelecida como um organismo continental pan-africano único, está encarregada de liderar a rápida integração e o desenvolvimento sustentável de África, promovendo a unidade, a solidariedade, a coesão e a cooperação entre os povos de África e os Estados africanos, bem como desenvolvendo uma nova parceria a nível mundial. A sua sede está localizada em Adis Abeba, capital da Etiópia.

O Centro Africano de Controlo e Prevenção de Doenças (África CDC) é uma instituição técnica especializada da União Africana criada para apoiar as iniciativas de saúde pública dos Estados-Membros da União Africana (EM-UA) e reforçar a capacidade das suas instituições de saúde pública para detetar, prevenir, controlar e responder de forma rápida e eficaz às ameaças de doenças. O África CDC apoia os Estados-Membros da UA no fornecimento de soluções coordenadas e integradas para as insuficiências nas suas infra-estruturas de saúde pública, capacidade de recursos humanos, vigilância de doenças, diagnósticos laboratoriais e preparação e resposta a emergências e catástrofes sanitárias.

O Centro Africano de Controlo e Prevenção de Doenças (África CDC) foi lançado oficialmente em Adis Abeba, Etiópia, a 31 de Janeiro de 2017. O África CDC é a primeira agência de saúde pública de África a nível continental e prevê uma África mais segura, saudável, integrada e mais forte, onde os Estados-Membros sejam capazes de responder eficazmente a surtos de doenças infecciosas e outras ameaças à saúde pública.

A missão da agência é reforçar as capacidades das instituições de saúde pública de África para detectar e responder de forma rápida e eficaz a surtos de doenças e outros problemas de saúde através de uma rede integrada de programas de preparação e resposta, vigilância, laboratório e investigação em todo o continente.

O programa Salvar Vidas e Meios de Subsistência (SLL) é uma parceria estratégica entre o Africa CDC, os Estados-Membros da União Africana e a Fundação Mastercard. O principal objectivo do programa durante a Fase I foi adquirir vacinas contra a COVID-19 e vacinar grupos vulneráveis como prioridade, alcançando ao mesmo tempo milhões de outras pessoas em todo o continente. O programa lançou também as bases para a produção local de vacinas em África, com especial destaque para o desenvolvimento do capital humano e o reforço de capacidades no África CDC. Na Fase II do programa, a parceria reviu os seus objectivos, com foco no mapeamento geográfico, na vacinação de profissionais de saúde e grupos prioritários e na integração da gestão da COVID-19 na imunização de rotina. Além disso, a iniciativa visa preparar-se para futuras pandemias, investindo na sequenciação genómica, melhorando os laboratórios de bioinformática, apoiando a produção local de vacinas, terapêuticas e de diagnóstico e reforçando a capacidade do África CDC.

O Africa CDC convida agora os candidatos que sejam cidadãos dos Estados-membros da União Africana a candidatarem-se aos cargos de **Oficial Principal do Programa de Inteligência Epidémica**.

## **1. Publicação**

**Cargo:** Oficial Principal do Programa de Inteligência Epidémica

**Número de posts:** 1 (uma)

**Divisão:** Vigilância e Inteligência de Doenças

**Supervisor:** Chefe da Divisão de Vigilância e Informações de Doenças

**Estação de serviço :** Adis Abeba, Etiópia

### **Objetivo do trabalho**

O Oficial Principal do Programa de Inteligência Epidemiológica liderará e coordenará os programas e iniciativas da Unidade de Inteligência Epidemiológica, incluindo o fornecimento de orientação estratégica e técnica para a implementação de programas e iniciativas existentes e novos, tais como Vigilância Baseada em Eventos, Vigilância Baseada em Indicadores, modelação de doenças, resposta a surtos e outras iniciativas para a Vigilância Baseada em Indicadores, Modelação de Doenças, Resposta a Surtos e outras iniciativas para o Oficial é responsável por facilitar o diálogo entre todas as partes interessadas, incluindo os Estados-membros e os Parceiros da UA, para defender sistemas de Inteligência Epidemiológica

melhorados, proactivos e resilientes no continente africano. O titular coordenará o desenvolvimento de estratégias e planos de continuidade de negócio para a unidade e assegurará a implementação bem-sucedida e a sustentabilidade do programa, estabelecendo ou reforçando o sistema de Inteligência de Doenças e Vigilância em Saúde Pública.

### **Principais atribuições e responsabilidades:**

O Oficial Principal do Programa - Inteligência Epidemiológica deverá:

- Liderar e coordenar o desenvolvimento e implementação de estratégias, quadros, normas, políticas e orientações continentais para reforçar a vigilância relacionada com a saúde pública e a inteligência sobre doenças em toda a África.
- Supervisionar o desenvolvimento de planos de trabalho, orçamentos e cronogramas para as atividades de inteligência sobre doenças, garantindo a alocação eficaz de recursos e a entrega de programas à unidade de inteligência epidémica
- Fornecer orientação estratégica e orientação técnica à unidade de Inteligência Epidemiológica e aos respetivos programas, tais como Vigilância Baseada em Eventos, Vigilância Baseada em Indicadores, sistemas de gestão de eventos, modelação de doenças, investigação de surtos, resposta a surtos....
- Liderar e coordenar a implementação do Quadro Continental da EBS em colaboração com os Estados-membros, CER, parceiros e organizações irmãs para melhorar a inteligência epidémica.
- Estabelecer uma ligação estreita com os homólogos nos departamentos técnicos de toda a organização e outros homólogos nas agências parceiras da UA, doadores e outras partes interessadas para harmonizar as recomendações sobre políticas e estratégias relacionadas com a vigilância da saúde pública e a facilitação da implementação bem-sucedida de programas.
- Coordenar a assistência técnica dos parceiros no desenvolvimento de políticas, programas e orientações para apoiar o estabelecimento e o reforço de sistemas de vigilância, tais como Vigilância Baseada em Eventos, Vigilância Baseada em Indicadores, sistemas de Gestão de Eventos, modelação de doenças...
- Fornecer supervisão e apoio técnico para a adopção do sistema de gestão de eventos do África CDC pelos estados membros da UA
- Orientar as decisões sobre a atribuição de recursos de saúde pública e o reforço da capacidade de preparação para epidemias e de resposta a epidemias a todos os níveis

- Envolver e garantir novos parceiros de assistência técnica e financiamento para os programas da Unidade de Inteligência Epidemiológica, incluindo a investigação de surtos
- Representar a unidade e partilhar a sua visão e posição em reuniões e conferências continentais e globais.
- Apoiar quaisquer outras funções atribuídas pelo chefe de divisão.
- Liderar e coordenar o desenvolvimento e implementação de estratégias, quadros, normas, políticas e orientações continentais para reforçar a vigilância relacionada com a saúde pública e a inteligência sobre doenças em toda a África.
- Supervisionar o desenvolvimento de planos de trabalho, orçamentos e cronogramas para as atividades de inteligência sobre doenças, garantindo a alocação eficaz de recursos e a entrega de programas à unidade de inteligência epidémica
- Fornecer orientação estratégica e orientação técnica à unidade de Inteligência Epidemiológica e aos respetivos programas, tais como Vigilância Baseada em Eventos, Vigilância Baseada em Indicadores, sistemas de gestão de eventos, modelação de doenças, investigação de surtos, resposta a surtos....
- Liderar e coordenar a implementação do Quadro Continental da EBS em colaboração com os Estados-membros, CER, parceiros e organizações irmãs para melhorar a inteligência epidémica.
- Estabelecer uma ligação estreita com os homólogos nos departamentos técnicos de toda a organização e outros homólogos nas agências parceiras da UA, doadores e outras partes interessadas para harmonizar as recomendações sobre políticas e estratégias relacionadas com a vigilância da saúde pública e a facilitação da implementação bem-sucedida de programas.
- Coordenar a assistência técnica dos parceiros no desenvolvimento de políticas, programas e orientações para apoiar o estabelecimento e o reforço de sistemas de vigilância, tais como Vigilância Baseada em Eventos, Vigilância Baseada em Indicadores, sistemas de Gestão de Eventos, modelação de doenças...
- Fornecer supervisão e apoio técnico para a adopção do sistema de gestão de eventos do África CDC pelos estados membros da UA
- Orientar as decisões sobre a afectação de recursos de saúde pública e o reforço da capacidade de preparação e resposta a epidemias a todos os níveis.
- Envolver e garantir novos parceiros de assistência técnica e financiamento para os programas da Unidade de Inteligência Epidemiológica, incluindo a investigação de

surtos

- Representar a unidade e partilhar a sua visão e posição em reuniões e conferências continentais e globais.
- Apoiar quaisquer outras funções atribuídas pelo chefe de divisão.

### **Qualificações e Experiência**

- Mestrado em Saúde Pública, Epidemiologia de Campo, Ciências da Saúde, Gestão de Programas ou outras áreas afins com 10 anos de experiência profissional, 6 anos a nível de perito/especialista e 3 anos a nível de supervisão.

**OU**

- Licenciatura em Saúde Pública, Epidemiologia de Campo, Ciências da Saúde, Gestão de Programas ou outras áreas afins com 12 anos de experiência profissional, 6 anos ao nível de especialista/especialista e 3 anos ao nível de supervisão.
- Experiência anterior na coordenação e liderança de programas de vigilância relacionados com a Saúde Pública ou outros projectos e programas do sector público sob ministérios governamentais e doadores externos.
- Experiência anterior de trabalho em África.

### **Competências e habilidades exigidas**

#### **A. Competências Funcionais**

- Excelentes capacidades de pesquisa, incluindo a capacidade de analisar, sintetizar e resumir informações complexas.
- Capacidades excepcionais de escrita e comunicação interpessoal são essenciais.
- Desejável experiência com planeamento comunitário, desenvolvimento de programas, implementação, avaliação e experiência de trabalho diretamente relacionada.
- Proficiente em aplicações informáticas Microsoft Office. Experiência/formação utilizando o software de base de dados, estatístico e gráfico pretendido.
- Fortes competências de comunicação escrita e verbal que podem persuadir e inspirar ações.
- Conhecimento das práticas de relacionamento interpessoal e intercultural para conhecer e lidar com pessoas de diferentes origens.
- Conhecimento de comunicações escritas para preparar respostas a consultas, relatórios, propostas, etc.

#### **B. Habilidades Pessoais**

- Capacidade de entregar prazos apertados e trabalhar bem sob pressão.

- Capacidades analíticas e de resolução de problemas.
- Boas competências interpessoais.
- Capacidade de operar num ambiente multicultural.
- Elevado nível de autonomia no trabalho, mas com um profundo espírito de equipa.
- Adaptável, paciente, resiliente e flexível.
- Proativo e orientado para soluções.

### **Desejável**

- Excelentes capacidades de pesquisa, incluindo a capacidade de analisar, sintetizar e resumir informações complexas.
- Capacidades excepcionais de escrita e comunicação interpessoal são essenciais.
- Proficiente em aplicações informáticas Microsoft Office. Experiência/formação utilizando bases de dados, software estatístico e gráfico pretendido.
- Fortes competências de comunicação escrita e verbal que podem persuadir e inspirar ações.
- Conhecimento das práticas de relacionamento interpessoal e intercultural para conhecer e lidar com pessoas de diferentes origens.

### **Competências**

- Capacidade de entregar prazos apertados e trabalhar bem sob pressão.
- Capacidades analíticas e de resolução de problemas.
- Boas competências interpessoais.
- Capacidade de operar num ambiente multicultural.
- Elevado nível de autonomia no trabalho, mas com um profundo espírito de equipa.
- Adaptável, paciente, resiliente e flexível.
- Proativo e orientado para soluções.

### **Requisito de idioma**

É necessária proficiência numa das línguas de trabalho da União Africana (árabe, inglês, francês, espanhol, kiswahili e português). O conhecimento de uma ou várias outras línguas de trabalho seria uma vantagem adicional.

### **Duração da Nomeação**

A nomeação será efetuada mediante contrato a termo certo pelo período de 1 (um) ano, dos quais os primeiros três meses serão considerados como período probatório. Posteriormente, o contrato será renovado anualmente, sujeito a um desempenho satisfatório e à disponibilidade de fundos.



AFENET Secretariat  
Lugogo House, Ground Floor (Wings B&C)  
Plot 42, Lugogo By-Pass  
P.O BOX 12874, Kampala, Uganda  
Tel: +256 417 700 650  
Fax: +256 312 265 595  
[www.afenet.net](http://www.afenet.net)

### **Integração de género**

A Comissão da UA é um empregador que oferece igualdade de oportunidades e as mulheres qualificadas são fortemente encorajadas a candidatar-se.

### **Remuneração**

Salário base indicativo de 42.879 dólares (P4 Step1) por ano, além de outros direitos relacionados, por exemplo, ajuste pós-46% do salário base (US\$). 19.724,34), Subsídio de alojamento de US\$ \$ 26.208,00, subsídio de educação (100% das propinas e outras despesas relacionadas com a educação para cada dependente elegível até um máximo de 10.000,00 dólares por criança por ano), etc., para os funcionários recrutados internacionalmente.

**Como se candidatar: Envie o seu currículo, carta de candidatura e documentação relevante para:**

- O Gabinete de Administração e Recursos Humanos
- Rede Africana de Epidemiologia de Campo (AFENET)
- <https://recruitment.afenet.net> e uma cópia no e-mail:[sec@afenet.net](mailto:sec@afenet.net)

\*APENAS os candidatos aprovados serão contactados para entrevista.

**Note que todas as inscrições devem ser enviadas online até ao fecho do expediente às 17h30 (EAT) de sexta-feira, 24 de janeiro de 2025.**

**Nota: Mais detalhes sobre esta posição podem ser obtidos no nosso site: [www.afenet.net](http://www.afenet.net)**